

JARDIM BAHIANO	
PMS	CLIN
BIE	CA
Jornal	
A Tarde	
Data 22.08.02	
Caderno	Página 3
Seção	
Assunto	
Bairro	
NAZARÉ	

Jardim Bahiano fica perto do Centro, mas é tranquilo

O Jardim Bahiano é um dos poucos locais do antigo Centro de Salvador a guardar a atmosfera de tranquilidade e sofisticação do passado, quando serviu de refúgio a inúmeras famílias, muitas das quais de alto poder aquisitivo. Não se trata exatamente de um bairro, mas de um apêndice de Nazaré, com poucas ruas arborizadas e curvas sinuosas que asseguram, em alguns trechos, uma bela vista para o Dique do Tororó.

Apesar de ficar a alguns quarteirões do intenso e ruidoso trânsito do Campo da Pólvora, no local predomina o silêncio, ampliado pelo vazio das ruas e pelas janelas e portas, em sua maioria, fechadas. Delineando a praça, ora em fase de recuperação pela prefeitura, a Rua Boulevard América abriga um conjunto de edifícios de arquitetura semelhante e características únicas na cidade – que remetem aos anos 50, quando possuir um “automóvel”, como se costumava dizer, era sinal de absoluto status, a ponto de requerer garagens individuais lacradas com portas corrediças.

Muitas das antigas casas, geralmente de dois pavimentos e de construção sólida, estão hoje ocupadas por divisões do Ministério Público, Tribunal de Justiça e sindicatos classistas. Outras estão à venda ou foram vendidas para novos moradores, que alteraram o estilo original com acabamentos ditos “modernos”, mas de gosto discutível. O que permanece é o clima agradável, de temperatura amena devido à



Foto: Fernando Vira

O bairro ainda guarda sua antiga característica residencial

constante ventania.

O processo de mudança das características residenciais do Jardim Bahiano vem dos anos 80, quando várias famílias começaram a deixar a Rua Arquimedes Gonçalves, a maior e mais movimentada do bairro. Ainda hoje pode-se encontrar placas de “vende-se” ou “alugase”, sendo que o preço médio das casas de muitos cômodos e garagem para vários carros, devido à desvalorização, não passa de R\$ 100 mil.

Mais segurança

No passado, morar na Rua Boulevard Suíço era sinônimo de ascendência social. A rua não tem saída e seu final guarda uma surpresa ao visitante: um mirante que revela toda a paisagem do Dique do Tororó. Apesar de os tempos serem outros, o

Jardim Bahiano ainda traz aspectos do glorioso passado, do que seria “morar bem” em Salvador. Entre os habitantes ilustres, o lendário médico-legista Charles Pitex, que morava na casa de número 35, hoje reformada e ocupada por outra família.

Entre os poucos moradores que transitavam pela ruas do Jardim Bahiano, na última terça-feira, o comerciante aposentado Deusdete Muniz de Almeida, que vive no local há dez anos. Para ele, “não existe lugar melhor em Salvador para morar, apesar de minha filha dizer que de tão sossegado isso aqui é lugar de velhos”, conta. O também aposentado Ascendino Sales não esconde seu contentamento em viver na Rua Boulevard Suíço, embora acredite que seja necessária maior presença da polícia, principalmente após a ocorrência de alguns assaltos (C. B.).